
EDUCAÇÃO VISUAL



Ajustamento do programa
de
Educação Visual
3º Ciclo



“Ajustamento do programa da disciplina de Educação Visual - 3º Ciclo”

O ajustamento do programa da disciplina de Educação Visual foi elaborado por um grupo de trabalho em articulação com o Departamento de Educação Básica, no sentido de se propor a melhor adequação ao actual programa da disciplina.

A integração da disciplina de Educação Visual numa área de Educação Artística situa-a nos domínios concretos da expressão Plástica e do Desenho, entendido este como uma escrita visual de uma linguagem específica das artes plásticas. A Educação Visual é uma disciplina fundamental para a EDUCAÇÃO global do cidadão.

Não foi alterado o disposto na formulação dada aos conteúdos e áreas de exploração nele descritos, propondo-se uma selecção de acordo com o que nos parece prioritário e significativo para a formação dos alunos.

Assim, seleccionamos os conteúdos de acordo com o que vem descrito no volume II. do “Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem”, tendo o cuidado de lhes acrescentar uma proposta de abordagem sequencial, baseada na experiência de prática lectiva e tendo presente o desenvolvimento cognitivo dos jovens. Esta sequenciação é sobretudo relevante se levarmos em consideração que a frequência da Educação Visual no 9º ano , de acordo com a nova organização curricular, não é comum a todos os alunos que terminam o Ensino Básico. Assim, o 8º ano assume-se como um ano terminal de Educação Visual para muitos dos jovens estudantes.

A presente proposta inclui conteúdos considerados essenciais, mas integra-se na visão global que preside à reestruturação curricular em curso e que define, para além do corpo central do currículo nacional, a importância de as escolas e os professores gerirem de forma dinâmica o processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, os conteúdos aqui apontados como essenciais são uma base de trabalho para além da qual, em cada situação, os professores, nas escolas, nos grupos disciplinares ou na planificação para a turma, deverão considerar outros conteúdos e abordagens que o projecto educativo específico, a realidade local e o momento aconselham como necessários.

Em relação a aprendizagens cujo conteúdo tem carácter transversal (por exemplo; Comunicação e Língua Portuguesa ou Luz-Cor e Físico-química) recomenda-se que a gestão de conteúdos seja feita em Conselho de Turma ou entre áreas disciplinares, de forma a garantir uma aprendizagem optimizada dos mesmos.

Em relação às “áreas de exploração” propostas deve ser dada prioridade absoluta ao desenvolvimento das áreas de Desenho, Pintura e Escultura, sendo que as restantes áreas propostas pelo programa deverão ser geridas de acordo com as disponibilidades de tempo e equipamento da cada escola, bem como dos projectos educativos respectivos.

Finalmente devemos salientar que o DESENHO é o exercício básico insubstituível de toda a linguagem plástica, bem como constitui uma ferramenta essencial na estruturação do pensamento visual. Nessa medida, deve ser desenvolvida de forma sistemática, nomeadamente em registos livres, registos de observação ou na representação rigorosa.

**PROPOSTA DE AJUSTAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO VISUAL
GESTÃO FLEXIVEL DO CURRÍCULO**

EDUCAÇÃO VISUAL

**3º CICLO
ENSINO BÁSICO
PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO - APRENDIZAGEM
Vol. II.**

COMUNICAÇÃO

CONTEÚDOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	COMUNICAÇÃO		
		7º	8º	9º
Elementos visuais na Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Fazer o levantamento gráfico (com lápis, esferográfica, carvão, guachos, marcadores, etc.) do seu envolvimento (equipamento, habitação, paisagem, actividades, pessoas, etc.). 	X	X	X
Códigos de comunicação visual	<ul style="list-style-type: none"> Conceber e executar Bandas Desenhadas. Elaborar gráficos e esquemas. Executar projectos de equipamento, organização de espaços, etc.,...fazendo esboço cotado, vistas ortogonais, maquetas ou modelos tridimensionais. 	X	X X	X
	<ul style="list-style-type: none"> Conceber e executar sinalizações (de serviços, de circulações, de perigos., etc.). 	X	X	X
Papel da imagem na Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância das imagens (publicidade comercial, social, política, religiosa, etc.) no comportamento das pessoas. Executar e reproduzir folhetos informativos. Executar cartazes. 	X	X	X
		X	X	
		X	X	

ESPAÇO

CONTEÚDOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	ESPAÇO		
		7º	8º	9º
REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO				
Sobreposição Dimensão Cor Claro-escuro Gradação de nitidez	<ul style="list-style-type: none"> Representar o espaço utilizado, isoladamente ou de modo integrado, as sobreposições, variações de dimensão, de cor e de claro-escuro ou as gradações de nitidez. 	X	X	X
Vistas: cubo envolvente, sistema europeu	<ul style="list-style-type: none"> Representar objectos pelas suas vistas no sistema europeu: Desenhando as vistas necessárias para compreensão de um objecto (noções de contorno e de corte); Registando as suas medidas (escalas, cotas); utilizando linguagem gráfica convencional (linhas contínuas e interrompidas, de espessuras diferentes, etc.). 		X	X
Perspectiva de observação (livre e rigorosa)	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer sistematizações geométricas da perspectiva de observação (linhas e pontos de fuga, direcções principais e auxiliares, divisões proporcionais, etc.). 		X	X
Axonometrias	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer vários sistemas de representação axonométrica. Representar um objecto simples em perspectiva cavaleira. Converter a representação pelas vistas numa representação axonométrica e vice-versa. 			X X X
RELAÇÃO HOMEM – ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Registar as proporções e, em esquema, os movimentos. Projectar objectos ou espaços tendo em conta a relação homem -espaço (por exemplo: montagem de uma exposição, organização da sala de convívio, encenação de uma peça de teatro, etc.). 	X	X X	X X

ESTRUTURA

CONTEÚDOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	7º	8º	9º
ESTRUTURA/ FORMA/ FUNÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a estrutura não apenas como suporte de uma forma mas, também, como principio organizador dos elementos que a constituem.	X	X	X
Estruturas naturais e Criadas pelo homem	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a forma e a função dos objectos com a sua estrutura.	X	X	X
Ritmo de crescimento	<ul style="list-style-type: none">• Representar a geometria das formas naturais e o seu ritmo de crescimento.	X		
MÓDULO/ PADRÃO	<ul style="list-style-type: none">• Compreender os conceitos de módulo e de padrão.• Realizar estruturas modulares (padrões), de suporte e visuais.	X X		

<p>REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DE OBJECTOS Dupla projecção ortogonal</p>	<ul style="list-style-type: none">Utilizar, na representação técnica de objectos, a dupla projecção ortogonal.		X	
--	--	--	---	--

LUZ-COR

CONTEÚDOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	7º	8º	9º
<p>A COR - LUZ NO AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os efeitos da cor na percepção do mundo envolvente. • Utilizar os efeitos da cor na melhoria da qualidade do ambiente. • Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a cor – sensação e a influencia da cor no comportamento 	<p>X X</p>	<p>X X X</p>	<p>X X x</p>
<p>CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS</p>				
<p>Espectro luminoso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a cor dos objectos como resultado da absorção e reflexão selectivas das ondas luminosas pela matéria. 		<p>X</p>	
<p>Absorção e reflexão selectivas Globo ocular</p>				
<p>Cor/ luz = síntese aditiva Cor/ pigmento = síntese subtractiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre a síntese aditiva da luz e a síntese subtractiva dos pigmentos. 		<p>X</p>	
<p>Cores primárias e secundárias da síntese aditiva Cores primárias e secundárias da síntese subtractiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as cores primárias e secundárias da síntese aditiva e as sínteses subtractiva. 		<p>X</p>	
<p>Cores complementares/ contrastes Aplicações das sínteses aditiva e subtractiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aplicações das sínteses aditivas e subtractiva. 		<p>X</p>	

